

## Por que é falso o dilema entre salvar vidas e ajudar a economia?

**Lora dos Anjos Rodrigues<sup>1</sup>**  
**André Luiz da Silva Teixeira<sup>2</sup>**  
**Cirlene Maria de Matos<sup>3</sup>**  
**Fernando Batista Pereira<sup>4</sup>**

*“Simples”*: Porque a quarentena e o isolamento horizontal (total) protegem a saúde dos seres humanos, minimizam o total de mortos resultantes da COVID-19 e, também, diminuem as perdas de recursos humanos na economia.

Quando uma pandemia se instala e avança, a incerteza nos mercados corre à sua frente. Empresas e consumidores tornam-se mais cautelosos e adiam suas decisões de investimento, produção e consumo para se protegerem do desconhecido. Inevitavelmente, a atividade econômica diminui e a crise chega, mais cedo ou mais tarde... Mais cedo (!), se depender do humor de especuladores no mercado financeiro. Em pronunciamento, Kristalina Georgieva, diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), afirma que mais de US\$ 100 bilhões já deixaram os mercados emergentes, como o Brasil, em apenas dois meses [\[1\]](#).

Frente à crise, o governo pode implementar a política de isolamento horizontal recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), reduzindo, assim, a mortalidade e os danos para a economia no longo prazo. A opção alternativa seria adotar o isolamento vertical (moderado) e nos conduzir pela crise econômica com um “ingrediente” a mais de colapso no sistema de saúde e uma “pitada” de pânico generalizado.

Pesquisadores do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) e do *Federal Reserve System* (o Banco Central dos Estados Unidos) divulgaram, nos últimos dias, resultados preliminares de um estudo que buscou averiguar quais os efeitos de uma pandemia sobre a economia e se estes podem ser agravados ou amenizados pela política de distanciamento social [\[2\]](#). Utilizando dados de cidades estadunidenses, encontraram evidências de que aquelas que foram mais atingidas pela pandemia da gripe espanhola de 1918<sup>5</sup> tiveram uma queda mais aguda e persistente na atividade econômica. Enquanto isso, aquelas que optaram mais cedo e por mais tempo pelas políticas de isolamento, além de evitar ruptura brusca na atividade, viram sua

---

<sup>1</sup> Doutora em Economia Aplicada pela UFV e professora de Ciências Econômicas na UNIFAL-MG.

<sup>2</sup> Doutor em Economia pelo CEDEPLAR/UFMG e professor de Ciências Econômicas na UNIFAL-MG.

<sup>3</sup> Doutora em Economia pela UFJF e professora de Ciências Econômicas na UNIFAL-MG.

<sup>4</sup> Doutor em Economia pelo CEDEPLAR/UFMG e professor de Ciências Econômicas na UNIFAL-MG.

<sup>5</sup> Esta foi a última pandemia comparável com a da COVID-19.

economia se recuperar relativamente mais rápido pós-crise. Portanto, a política de distanciamento social, além de reduzir o pico da taxa de mortalidade [3], pode gerar benefícios econômicos.

Mesmo que possamos levantar inúmeras diferenças entre as formas de produzir ou de se comunicar hoje em comparação com o período da gripe espanhola<sup>6</sup>, não há evidências de que essas diferenças piorem os efeitos do distanciamento social sobre a economia. É possível imaginar, inclusive, que esses efeitos sejam até menores hoje em dia, uma vez que podemos utilizar a *internet*, *smartphones*, aplicativos, etc. para realizar diversas transações e possibilitar que muitas pessoas continuem trabalhando de casa. De toda forma, podemos sempre aprender com a história.

Paralelamente a uma política de isolamento horizontal que mitigue a crise gerada pela COVID-19, são necessárias políticas que intervenham mais diretamente na economia com o objetivo de garantir bem-estar aos grupos sociais mais vulneráveis e, ao mesmo tempo, minimizar o desemprego e as falências das pequenas e médias empresas. A OMS e o FMI recomendam transferências de renda à população, subsídio de salários e o fortalecimento de seguros-desemprego, como exemplos [4].

Se compararmos o custo destas políticas ao custo que a perda de milhares de vidas implica para a economia no longo prazo, escolheremos a adoção do isolamento horizontal.

Pesquisadores da Universidade de Chicago divulgaram, nos últimos dias, resultados do estudo em que desenvolvem e aplicam um método para estimar o benefício econômico do distanciamento social [5]. Para tanto, eles *multiplicam* o número total de mortes que seriam evitadas em cada faixa etária nos Estados Unidos, decorrente da política de isolamento mais moderado [6], pelo valor estatístico da vida<sup>7</sup> em cada faixa etária. Ou seja, o benefício da política é medido pelo valor econômico das vidas que serão poupadas, em relação a uma situação sem distanciamento social.

Os autores projetam, para um cenário de seis meses, uma redução de 1,76 milhões de mortos da COVID-19 resultante de um isolamento moderado nos Estados Unidos. O benefício econômico dessa política seria em torno de US\$ 7,9 trilhões. Ou seja, quatro vezes o valor que o governo dos Estados Unidos pretende gastar para subsidiar a política de isolamento horizontal (mais restritivo) [7], que salva ainda mais vidas do que a política de isolamento utilizada no estudo.

Apesar de, moralmente e filosoficamente, não ser possível avaliar e mensurar o valor *humano* da vida, nas ciências econômicas, o valor *estatístico* da vida é

---

<sup>6</sup> Os autores ressaltam que, embora seus resultados tenham paralelo em alguns países durante o surto da COVID-19, importantes fatores para entender os efeitos macroeconômicos do novo coronavírus (como a maior participação do setor de serviços na economia) não puderam ser captados em sua análise.

<sup>7</sup> Este valor revela a disposição a pagar do estadunidense para reduzir a probabilidade de morrer em 1% frente a problemas de saúde (em tempos **sem** pandemia).

importante para mensurar o preço de contratação de um seguro de vida, de carro ou de um plano de saúde (ou seja, para mercados que precisam mensurar o risco de perder a vida) [8].

Mesmo que o valor *humano* da vida seja infinitamente superior ao valor *estatístico* da vida, na prática, esta estimativa ainda corrobora com a ideia de que priorizar o controle do vírus e salvar vidas são pré-requisitos para salvar a atividade econômica, que afinal é um meio de subsistência.

Lembra aquele "Simples" no início do texto? Não parece tão inapropriado agora. Portanto, tenha bem claro para si: Não é a política de isolamento horizontal adotada pela maioria dos governadores (e confrontada muitas vezes pelo nosso próprio presidente) que gerou a crise econômica no Brasil. Pandemias, sim, geram crise na economia mundial! Negar este fato é negar a própria ciência e estimular a polarização da sociedade.

## Referências

- [1] Coronavírus é a pior crise econômica desde a Grande Depressão, diz FMI. Valor Econômico. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/internacional-e-commodities/noticia/2020/04/09/coronavirus-e-a-pior-crise-economica-desde-a-grande-depressao-diz-fmi.ghtml>. Acesso em: 12/04/2020.
- [2] CORREIA, S.; LUCK, S.; VERNER, E. Pandemics Depress the Economy, Public Health Interventions Do Not: Evidence from the 1918 Flu. **SSRN**, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3561560>. Acesso em: 12/04/2020.
- [3] MARKEL, H.; LIPMAN, H. B.; NAVARRO, J. A.; SLOAN, A.; MICHALSEN, J. R.; STERN, A. M.; CETRON, M. S. **JAMA**, v.298, n.6, 2007. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/208354>. Acesso em: 12/04/2020.
- [4] OMS e FMI dizem que há 'falso dilema' entre salvar vidas e salvar empregos. 2020. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/oms-fmi-dizem-que-ha-falso-dilema-entre-salvar-vidas-salvar-empregos-1-24349271>. Acesso em: 12/04/2020.
- [5] GREENSTONE, M.; NIGAM, V. Does Social Distancing Matter? **Becker Friedman Institute for Economics Working Paper**, n.26, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3561244>. Acesso em: 12/04/2020.
- [6] Ferguson, N. M.; Laydon, D.; Nedjati-Gilani, G.; et.al. Report 9: Impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce COVID-19 mortality and healthcare demand. Imperial College London. Reino Unido, 2020. Disponível em: <https://www.imperial.ac.uk/media/imperial-college/medicine/sph/ide/gida-fellowships/Imperial-College-COVID19-NPI-modelling-16-03-2020.pdf>. Acesso em: 12/04/2020.
- [7] EUA chegam a acordo de US\$ 2 trilhões para aliviar impactos do coronavírus na economia. globo.com, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/25/eua-concluem-acordo-de-us-2-trilhoes-de-estimulo-a-economia.ghtml>. Acesso em: 12/04/2020.
- [8] DANA, S. Quanto vale uma vida?. globo.com, 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/educacao-financeira/blog/samy-dana/post/2018/08/30/quanto-vale-uma-vida.ghtml>. Acesso em: 12/04/2020.